

Itamar encontra obstáculo em Minas para candidatura

Belo Horizonte - O esperado encontro entre o ex-presidente Itamar Franco e o ex-governador de Minas Hélio Garcia (PTB) aconteceu ontem em Belo Horizonte, durante almoço no apartamento do ministro do Trabalho, Paulo Paiva. O almoço, cercado de muita expectativa, frustrou os que esperavam decisões. Itamar repetiu que está analisando sua eventual candidatura à presidente e que busca sobretudo a "união de Minas". Garcia destacou que o ex-presidente tem o direito de "conversar, articular", mas adiantou que a propalada união de Minas é "difícil". Segundo ele, já existem muitos candidatos e "quando há muitas ambições, fica difícil grandes soluções".

O almoço demorou mais de três horas. Hélio Garcia foi o primeiro a chegar e disse que estava pronto para

JORNAL DE BRASÍLIA

Tudo que for
possível eu
— faço, mas eu
já falei com o
doutor Itamar
que acho difícil
a união
em Minas

HÉLIO GARCIA

conversar. "Sou um homem que nunca tive inimigos políticos, sempre tive bons amigos", ressaltou, deixando para trás as disputas que colocaram ele e Itamar em lados opostos. O ex-gover-

nador, entretanto, destacou que ainda é muito cedo para fazer campanha, porque o povo não está sensível às eleições e sim com interesses pessoais, "com o dinheiro, com trabalho".

O ex-presidente afirmou que está interessado na união de Minas, mas não explicou exatamente o que seria isso na prática. "No momento em que posso ter uma eventual candidatura, tenho que conversar com todos os segmentos, todas as lideranças, não só para buscar minha filiação partidária mas sobretudo entendendo que Minas precisa se unir. A união de Minas não significa união em torno do meu nome, da minha candidatura, mas em torno dos seus princípios e de tudo que ela representa numa federação", disse Itamar.